

Augusto Kuarupp/ Igor Galindo/ Matheus Carvalho - A Balada do Abalado

Tom: F

Em Eb Em Eb
 Já não penso em mim e sabes porque
 Em Eb Am
 Cheguei a me guardar pra que você, talvez
 Bb Am
 Até venha a se decidir
 Bb Am
 O quanto você quer levar
 Bb G
 O quanto vai sobrar de mim

Gm Bb
 E vais fingir, vais avoar
 Am
 Não vais sorrir, sequer me olhar
 Gm Bb
 Se eu vou pra lá, tu vens pra cá
 Am Dm
 Está nem aí, se eu vou suportar

Db Dm Db
 Estou tão abalado, vou confessar
 Dm Db Dm Db
 Comigo é jogo aberto, sem blá blá blá
 Dm Db
 E o que eu tenho a revelar
 Dm Db
 É que tua boca é o epicentro
 Dm Db
 Do que move aqui por dentro
 Dm Db
 E vai me conflagrar

Refrão:

Dm
 Se você sorri
 Bbm G C7
 Tudo acende
 Db
 Porque quando tu sorris
 Dm G A7
 Tudo ascende por aqui

Instrumental: Bb G Bb G Bb A7
 Intro: 2: Dm Db

Dm Db
 Queria lhe falar
 Dm Db
 Mas não sei dublar
 Dm Db
 Minha língua não domina
 Dm Db
 Os verbetes do teu pensar

(Gm Bb Am) (2x)

Gm Bb
 E vais fingir, vais avoar
 Am
 Não vais sorrir, sequer me olhar
 Gm Bb
 Se eu vou pra lá, tu vens pra cá
 Am
 Está nem aí, se eu vou suportar

(Refrão)

Acordes

